

FICHA TÉCNICA

Tipo de Percurso - De pequena rota com cerca de 8 KM em circuito

Âmbito - Ambiental, cultural e desportivo.

Níveis de dificuldade - Médio, acessível a todos, exigindo alguns cuidados no troço final.

Desníveis - Um pouco acentuados, mas fáceis de ultrapassar.

Época aconselhada - De Outubro a Junho, devido ao calor.

Tipo de caminho - Caminhos florestais.

O PR 1 "Rota das Invasões" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Apoios



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Promotor:



Associação de Estudos do Alto Tejo
Edifício dos Antigos Correios
Av. da Bela Vista
Vila Velha de Ródão
tel./fax. 272541122,
e-mail: altotejo@oninet.pt

Percorso pedestre registado
e homologado pela:



PR
1

Rota das Invasões

Percursos Pedestres de Vila Velha de Ródão



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

CONTACTOS ÚTEIS

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão, Largo do Pelourinho, Vila Velha de Ródão, tel. 272545308.

Alojamentos:

Complexo Turístico Portas de Ródão,
Rua da Senhora da Alagada, Vila Velha de Ródão, tel. 272545250.

Postos de venda de produtos locais:

Artes e Sabores de Ródão - Exposição e Venda Permanente de Produtos Locais e Artesanato, Estação de Serviço de Sarnadas de Ródão, IP2, telem. 967228492, telef. 272540300, encerra à 3ª Feira.

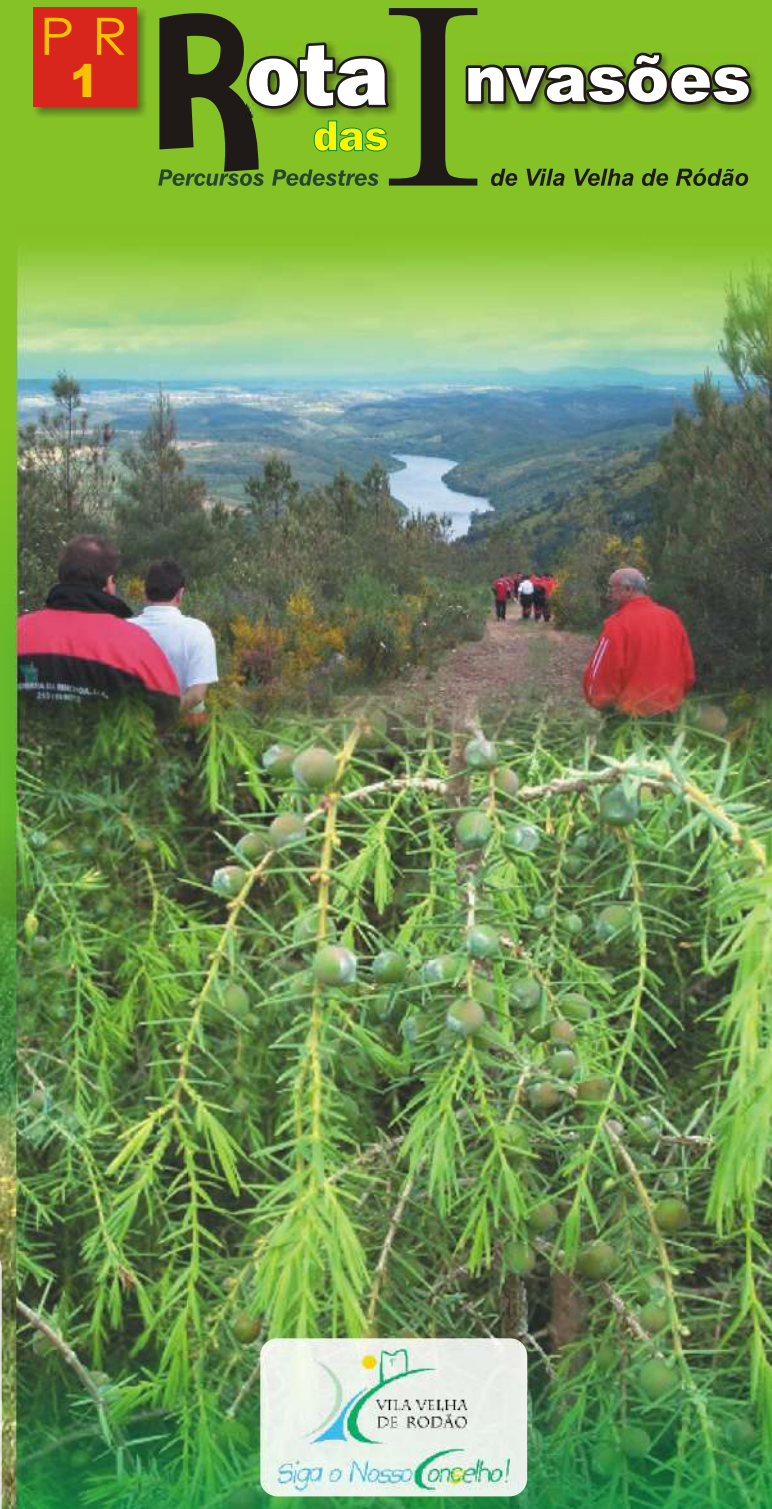
Outros contactos Vila Velha de Ródão:

Guarda Nacional Republicana, 272 545 121
Câmara Municipal 272 540 300
Centro de Saúde 272 566 172
Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, 272 541 022

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Documentação: Batista, G. (2001), Vila Velha de Ródão-Viagens do Olhar, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Vila Velha de Ródão # Caninas, J., Henriques, F., & Gouveia, J. (1995), Património Construído na Área das Portas de Ródão, Itinerários por Terras da Açafa, Associação de Estudos do Alto Tejo # Caninas, J., Henriques, F. & Gouveia, J. (1997) O Castelo de Ródão e a Capela da Senhora do Castelo, Ibn Maruan, 6, p. 183-203, Câmara Municipal de Marvão # Caninas, J., Henriques, F., & Correia, F. B. (2002), As Invasões Peninsulares e a Região de Ródão-Proença, Revista Açafa Nº 5, Associação de Estudos do Alto Tejo, 71 p, Vila Velha de Ródão.

O estudo e marcação do PR foi feito em 2003 pela
Associação de Estudos do Alto Tejo



PR
1

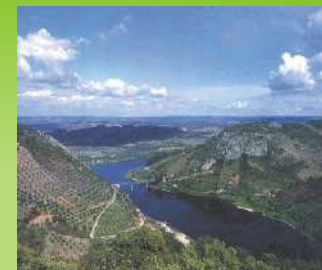
Rota das Invasões

Percursos Pedestres de Vila Velha de Ródão

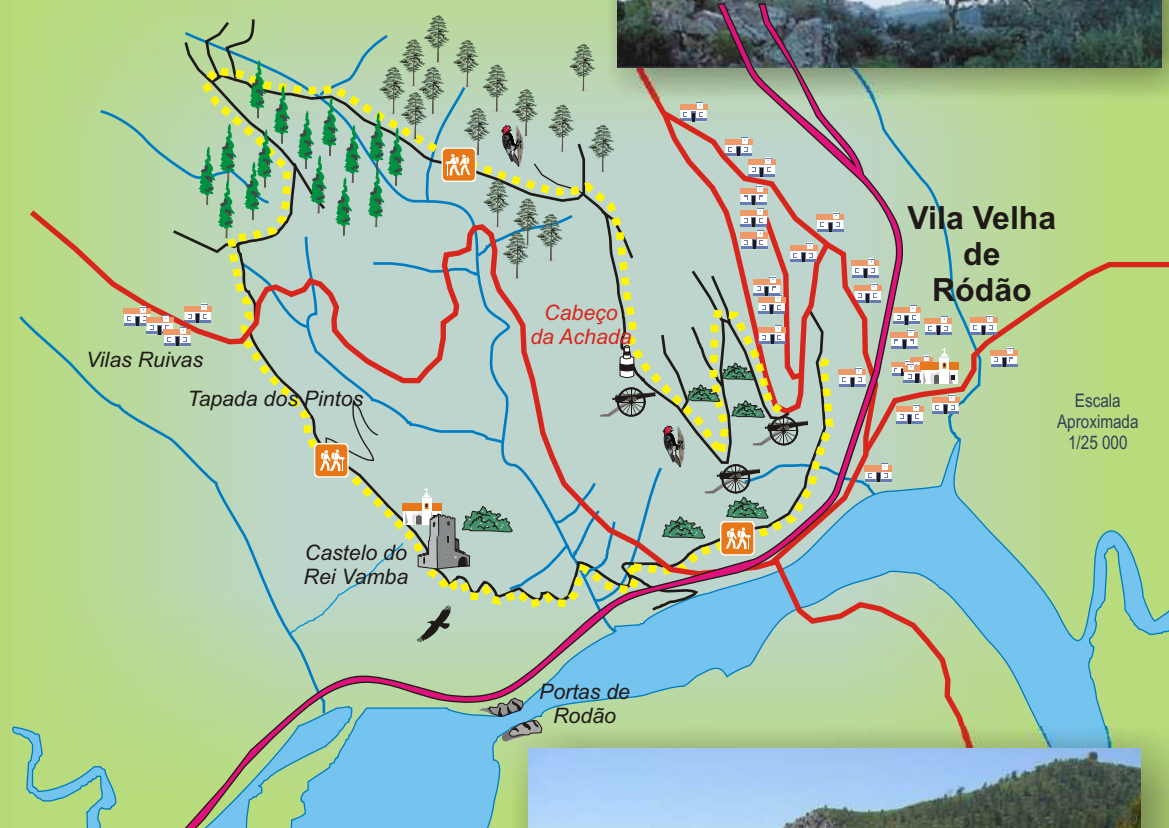


ROTA DAS INVASÕES Da Vila às Portas de Ródão

A Beira Baixa é uma das entradas naturais de Portugal. Este facto determinou a construção de monumentos militares estrategicamente implantados, de modo a constituir uma barreira aos exércitos invasores. Na serra das Talhadas, na área de Ródão, são conhecidas fortificações do tipo bateria, destinados a controlar as vias de comunicação com o recurso a artilharia, e um castelo utilizado com a mesma finalidade, construído no século XII. Estas edificações foram construídas e utilizadas em três importantes momentos da história militar: a Guerra dos Sete Anos, a Guerra da Sucessão de Espanha e a 1ª Invasão Francesa, nos séculos XVIII e XIX.



REPRODUÇÃO INTERDITA



Breve Descrição do Percurso

O percurso inicia-se em Vila Velha de Ródão junto à urbanização localizada nas traseiras da Escola EB 2.3, no extremo sul. Imediatamente à esquerda da estrada de asfalto poderá encontrar a Bateria da Achada, cujo objectivo era o controlo da "estrada de carro" que ligava Castelo Branco ao Porto do Tejo. O caminho segue depois em ziguezague, em direcção ao cimo da serra das Talhadas. Na 2ª grande curva siga o desvio para a esquerda que o levará à 2ª bateria, "Baterias". Neste local, destacamos a vista panorâmica com especial relevo para as Portas de Ródão e o castelo do Rei Vamba. Ao reentrar no caminho principal seguimos o percurso ascendente durante 400 metros até encontrar, no lado esquerdo, antes do marco geodésico, a 3ª bateria, "Torre Velha". Neste troço destaca-se a vista panorâmica sobre Vila Velha e o rio Tejo. Visitados os três monumentos militares o percurso segue pela cumeada até ao 1º cruzamento de caminhos. Neste cruzamento e no seguinte toma-se o caminho da esquerda, aquele que apresenta maiores vestígios de utilização.

Chegados à estrada asfaltada atravessa-se e segue-se as placas que indicam ermida e castelo. Uma vez neste local propomos uma paragem para retemperar forças, observar os monumentos, a paisagem e o voo planado dos grifos que nidificam nas escarpas das Portas de Ródão, formando a maior colónia desta espécie em Portugal. Do extremo sul da plataforma do Castelo chamamos a atenção para a garganta das Portas de Ródão e a jusante desta para o Conhal, acumulação de blocos arredondados de quartzito numa área de vários hectares, na margem esquerda do rio Tejo, resultante da actividade da exploração aurífera durante a época romana. Do Castelo desça por um antigo caminho que, ziguezagueando, o leva à Barroca da Senhora. Após a passagem da linha de água suba até à estrada de alcatrão e daí tome um trilho que parte desta e o leva até à Urbanização da Achada, onde termina o percurso, a escassos 300 metros do local do seu início.

LEGENDA



Ao longo do percurso importa prestar atenção a uma conjunto de áreas onde ocorrem núcleos de vegetação autóctone, de características mediterrânicas e onde se destacam o zimbro (*Juniperus oxycedrus*), rosmaninho (*Lavandula stoechas*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), murta (*Myrtus communis*), medronheiros (*Arbutus unedo*).